

Moçambique e África do Sul em conversações bilaterais

● Palco será Maputo e Pretória em simultâneo no dia 16

Na sequência das conversações entre o Governo Moçambicano e o Governo da África do Sul, que tiveram lugar no dia 20 de Dezembro do ano passado em M'babane, conversações simultâneas terão lugar no próximo dia 16 de Janeiro, segunda-feira, em Maputo e Pretória, reunindo frente a frente altos representantes de ambos os governos.

Esses representantes governamentais estarão divididos em quatro grupos de estudo, três dos quais em Maputo e um na capital sul-africana. Segundo revelou um porta-voz governamental moçambicano, estas conversações entre a RPM e a África do Sul, podem representar um passo importante no processo em curso para a redução da tensão na África Austral e no estabelecimento de uma política de paz e coexistência.

Aquando da realização do IV Congresso do Partido Frelimo foi assente como linha de orientação da política externa da República Popular de Moçambique a busca permanente de formas práticas de relacionamento pacífico com todos os estados e a construção da paz como meio de se criarem bases para a edificação do socialismo no nosso País.

Muito recentemente, aquando da mensagem do fim do ano, o

Presidente da República Popular de Moçambique referindo-se às conversações com a África do Sul afirmaria que elas visam «diminuir a tensão na região, definir regras para um relacionamento normal e pacífico entre dois estados vizinhos dentro dos princípios universalmente aceites de convivência entre Nações». O Presidente Samora Machel adiantaria, porém, que esses projectos passavam «necessariamente» pela eliminação do apoio que a RAS dá aos bandos armados. Reafirmaria também a condenação do sistema do apartheid e dos bantustões vincando, pelo contrário, o apoio «político, moral e diplomático» ao ANC que «representa as aspirações próprias do Povo sul-africano por uma pátria profundamente democrática e livre».

Os mesmos princípios foram abordados aquando da recepção

oferecida aos diplomatas acreditados em Maputo.

Entretanto na África do Sul, onde os jornais se referiram pela primeira vez às próximas conversações em princípios desta semana, o «Rand Daily Mail» revelou que a delegação governamental sul-africana para as conversações em Pretória sobre segurança será chefiada pelo General J. Coetzee, Comissário da Polícia sul-africana e incluirá representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Lei e Ordem, Defesa e Contra-Inteligência. O Secretário-Geral do Gabinete do Primeiro-Ministro sul-africano, J. P. Roux e o Secretário do Conselho de Segurança do Estado, General A. J. Van Deventer, integrarão, igualmente, aquela delegação.

No respeitante à delegação que se desloca a Maputo segundo o mesmo jornal, será dirigida pelo Director-Geral do Departamento dos Negócios Estrangeiros, J. Van Delsen e terá outros elementos governamentais preparados para discutir as áreas de transporte, mão-de-obra, minerais e energia, agricultura, meio-ambiente, indústria e comércio e Cahora Bassa.

Desconhecia-se, até ao encerramento desta edição, quem integraria a delegação moçambicana mas, pela natureza da delegação que esteve presente às conversações de M'babane, será sem dúvida constituída por altos dirigentes do Partido e Estado moçambicanos. □